

## **P O E M A S**

**Helena Kolody**

### **VIAGEM**

O tempo desgasta as alegrias,  
embota o sofrimento.  
Não surpreenda mais o inesperado.  
A marca persistente das pegadas  
aprisiona os passos fatigados.  
Ausenta-se da paisagem  
o olhar meditativo,  
a sonhar outros caminhos  
na viagem vertical  
de cosmonauta do eterno.

### **JUVENTUDE**

Em labaredas ousadas  
avassalando os quadrantes,  
crepitam os jovens.

Com urgência insopitável  
vão transpondo o escuro absurdo  
que bloqueia seu futuro  
e projetam, atrevidos,  
para além do desespéro,  
os claros de amanhã.

### **CORRENTEZA**

Reflexo náguia corrente,  
já não sou mais quem fui ontem.  
Logo serei diferente.  
Cada momento acrescenta  
e subtrai o existente.

## **ITINERÁRIO**

Entre a escura pergunta  
que antecede o amanhecer  
e a penumbra de mistério  
velando a face da noite,  
caminhamos, numa réstia de sol,  
pela urgência do tempo.

## **SOMBRA NO MURO**

Persigo um pássaro  
e alcanço apenas  
no muro  
a sombra de um vôo.

## **CRISE**

No temporal das mudanças,  
a rosa-dos-ventos desfolha-se  
pelos pontos cardeais.

Subvertem o panorama  
os ventos desgovernados.

O poeta oscila, imantado,  
entre o espelho perturbado  
e a tempestade do mundo.

## **TEMPO SERÁ**

Tempo será  
sem flor nem pássaro,  
sem sonho e sem nostalgia.

Tempo será  
sem longes imaginários,  
sem angústia e sem poesia.

Tempo em que o nôvo de agora  
será — longínquo e perdido  
como a figura de um alce  
no desenho das cavernas —  
marco de olvido.

Tempo será sem assombros.

Tempo será.

## **PRISMA**

Sou um prisma sensitivo  
a decompor em palavras  
o raio de sol que me atinge.

Simples cristal, sempre ignoro  
como a luz incide em mim,  
como de mim se dispersa.

Não tenho o raio de sol  
nem me pertence o arco-íris.  
Tudo é divino favor.